

Fora EUA da Venezuela e da América Latina!

Manifestação na tarde desta quarta-feira (28) na Cinelândia denunciou o imperialismo.

Jornal do Sintufrj

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XL - Nº 1468 | 28 de janeiro a 8 de fevereiro de 2026 | www.sintufrj.org.br

BASES DECIDEM RUMOS DO MOVIMENTO

Sintufrj convoca para Assembleia Geral Simultânea: 10 de fevereiro, às 10h. Fundão: auditório do CT. Praia Vermelha: auditório Manoel Maurício (CFCH). Macaé: Sala 205 – Bloco A – Cidade Universitária.



• Decisões dos últimos dias põem o movimento nacional dos técnicos administrativos em atenção total: plenária da Fasubra (da mesma forma que a assembleia do Sintufrj) aprovou o indicativo de greve a partir de 23 de fevereiro.

• Eixo específico: cumprimento integral do acordo de greve. Eixo geral: contra a Reforma Administrativa. A direção do Sintufrj está articulando uma maratona de reuniões na base para intensificar a mobilização nessa arrancada de luta logo no início de 2026.

Páginas 2, 3 e 4

Asfixia financeira

Em entrevista ao Jornal do Sintufrj, Roberto Medronho afirma que, mesmo depois de o governo federal repor o que o Congresso cortou, o orçamento da UFRJ é insuficiente.

Página 5



Trabalhadores do CCMN se manifestam contra fala que desqualifica técnico administrativo

Trabalhadores e trabalhadoras da Decania do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), indignados, fizeram um manifesto contra declarações que desqualificam o trabalho dos técnicos administrativos em educação da Decania do CCMN, por parte de um docente, em reunião do colegiado dia 26 de novembro.

O documento, enviado dia 9 à Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade (Corin/UFRJ) e ao Sintufrj, registra a fala do docente, que em determinado momento critica: "…E essa história da Decania dar um prêmio para um funcionário da Decania. Eu continuo sem saber o que toda essa estrutura faz…"

"Reduzir e generalizar essa estrutura como ineficiente não é apenas injusto, é ofensivo, e fere nossa dignidade como trabalhadores. Esse discurso é perigoso e torna invisível o esforço diário dos Servidores Técnico-administrativos da Decania do CCMN, que também enfrentam limitações de pessoal, recursos escassos e demandas crescentes, sempre com compromisso e responsabilidade", sustenta o documento.

Eles pedem que a instituição se manifeste com providências para que atitudes assim não se tornem prática comum.

A Direção Executiva do Sintufrj reafirma seu compromisso na defesa da importância e excelência do trabalho feito pela categoria em toda a UFRJ, contribuindo de forma decisiva para permanência nos primeiros lugares nos ranqueamentos acadêmicos nacionais e internacionais. O Sindicato se soma à mobilização da base da Decania do CCMN, e acompanha o processo em torno do manifesto.

A questão foi levada à assembleia da categoria realizada no dia 21 pela Coordenação Geral do Sintufrj, que denunciou a atitude discriminatória contra os técnicos administrativos.

ATENÇÃO CATEGORIA PARA RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA 14/01 - CONCURSO 6033-0

A direção do SINTUFRJ, firmando seu compromisso com aqueles que por alguma razão não puderam comparecer à festa de confraternização, realizou o sorteio de cinco prêmios a concorrer pela loteria federal.

Foto: Renan Silva



GELSINA (de vermelho) premiada com bicicleta elétrica

Vejam o resultado e os sortudos:

5º prêmio 44084
Fone JBL + plano TotalPass Tp3
Eduardo Lourenço de Oliveira

4º prêmio 83720
Bicicleta elétrica + plano TotalPass Tp3
Alessandra Casati de Almeida

3º prêmio 26247
Bicicleta elétrica + plano TotalPass Tp3
Gelsina Candida da Silva Tiago

2º prêmio 79634
TV Smart 43'
Francisco Antônio de Moraes Dória

1º prêmio 07027
TV Smart 50'
Thiago Rodrigues Meyer

SINTUFRJ AMPLIA PARCEIROS PARA DESCONTOS EM COLÉGIOS E FACULDADES

O Sintufrj vem ampliando a lista de parceiros educacionais com o objetivo de proporcionar aos sindicalizados e dependentes oportunidade de redução nas mensalidades (descontos) em colégios e instituições de ensino superior.

Para quem tem interesse em fazer graduação, mestrado, doutorado, os descontos são expressivos. Para os técnicos administrativos, os cursos podem vir a proporcionar, inclusive, elevação na malha salarial.

Mais informações no Setor de Convênios (3194-7102).

Confira no site do Sintufrj

AGENDA

ASSEMBLEIA GERAL SIMULTÂNEA
10/2 - Terça-feira - 10h às 14h

Locais:
. Fundão – Auditório do CT
. Praia Vermelha – Auditório Manoel Maurício. CFCH. Térreo da Decania.
. Polo Macaé – Bloco A – Sala 205 – Cidade Universitária – Polo Macaé

Pauta:
– Informes da Negociação com o Governo
– Indicativo de Greve da FASUBRA dia 23/2

SEMANA DE MOBILIZAÇÃO
Reuniões de base com a mesma pauta da assembleia. Para participar remotamente, inscrever-se no formulário (QR Code) para receber o link da reunião no dia escolhido.

3/2 (terça-feira)
10h - Reunião híbrida para os TAEs do prédio do CCMN
Presencial: Auditório Maria Irene. NCE.

4/2 (quarta-feira)
10h – Reunião híbrida para os TAEs do Prédio do CCS
Presencial: Bloco A. Salão Azul da Biologia.

5/2 (quinta-feira)
10h – Reunião híbrida para os TAEs do prédio do CT
Presencial: Bloco A, 2º andar. Salão Nobre.

10h – Reunião híbrida para os TAEs do prédio do CLA
Presencial: Auditório Archimedes Memória (JMM, 3º andar). FAU.



Uma campanha de doação de sangue para o banco do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) está em curso. Camila Rodrigues, enfermeira que atua no setor, explicou que os estoques estão baixos e a preocupação com a escassez se agrava.

Veja as regras para doação no site do Sintufrj.

Sintufrj
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CNPJ:42126300/0001-61
Cidade Universitária - Ilha do Fundão
Rio de Janeiro - RJ
Cx Postal 68030 - Cep 21941-598

EXPEDIENTE
Coordenação de Comunicação Sindical: Antonia Karina, Fabiano Soares e Luciana Borges / **Conselho Editorial:** Coordenação Geral e Coordenação de Comunicação / **Equipe de Edição:** Ana de Angelis e L. Maranhão / **Reportagem:** Ana de Angelis, Eliane Amaral e Regina Rocha / **Projeto Gráfico:** Jamil Malafaia / **Diagramação:** Luis Fernando Couto, Edilson Soares Martins e Jamil Malafaia / **Fotografia:** Renan Silva / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem:** 3000 exemplares / *As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical* / **Impressão:** 3graf (21) 3860-0100.

FALE COM A REDAÇÃO: comunic@sintufrj.org.br.

ALTA TEMPERATURA

Leia a íntegra da matéria

Cumprimento integral do acordo de greve e luta contra a Reforma Administrativa são eixos da greve

Fotos: Divulgação





PLENÁRIA DA FASUBRA. Participantes finalizam os debates. Ao lado, a delegação do Sintufrj

A Plenária Nacional da Fasubra, nos dias 24 e 25 de janeiro, aprovou o indicativo de deflagração de greve a partir de 23 de fevereiro – confirmando proposta aprovada na nossa assembleia (*veja na página 4*). Na votação, antecedida por caloroso debate, 81 pessoas votaram por essa data e 68 pela proposta de 2 de fevereiro. Cinco se abstiveram.

As delegações de todo o país – 38 entidades, com 161 delegados – apresentaram reflexões orientadas pelas assembleias de base sobre o indicativo no debate conduzido pelas coordenadoras-gerais da federação, Cristina Del Papa, Ivanilda Reis e Loiva Chansis.

Foi aprovada a continuidade da plenária no dia 31 de janeiro, no modo virtual e com a mesma delegação, para avaliação do resultado da reunião da Fasubra com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), no dia 27 de janeiro.

SEMANA DECISIVA

"O grande destaque da plenária foi o contexto geral de unificação – de que a gente precisa realmente se armar para a greve caso o governo não atenda às nossas demandas. A maioria aprovou o dia 23 de fevereiro, porque as entidades terão tempo para se organizar, inclusive com o resultado da avaliação nacional da negociação com o governo no dia 27", pontuou o coordenador-geral do Sintufrj e da direção da Fasubra, Francisco de Assis.

O coordenador-geral do Sintufrj Esteban Crescente avaliou que é importante a construção da mobilização para a greve. Segundo o dirigente, o debate sobre a data teve a ver com a situação de cada base.

"Há as que têm acúmulo para imediatamente entrar em greve e outras, não. Mas o fundamental é que se discuta a organização da greve como instrumento de pressão na mesa de negociação", observou.

PAUTA DA GREVE

– **Eixo Específico:** Cumprimento integral do Termo de Acordo de Greve.

Entre os principais pontos: que o RSC seja amplo e irrestrito, incluindo aposentados, pensionistas e doutores; redução da jornada para 30 horas semanais, sem redução salarial, para toda a categoria; aceleração para aposentados e pensionistas; reposicionamento dos aposentados; e democracia nas IFEs.

– **Eixo Geral:** Continuar na luta contra a Reforma Administrativa.

LIVE RELATA REUNIÃO COM MGI

Poucas horas depois da reunião com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), MEC e Sinasefe, no dia 27, a Fasubra apresentou, em uma live, os resultados.

As coordenadoras-gerais Cristina Del Papa, Loiva Chansis e Ivanilda Reis e o coordenador de Relações Jurídicas e de Trabalho, Marcelo Rosa, detalharam os pontos em que houve ou não consenso.

Os coordenadores deixaram claro que não estava em questão a pauta da greve, com indicativo do dia 23 já aprovado na plenária realizada nos dias 24 e 25, e que, na continuidade da plenária, no dia 31, seria avaliado o que foi consensuado ou não na reunião.

A reunião tratou do Projeto de Lei 6170/2025, no que toca ao Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para os técnicos administrativos em educação. Desde o anúncio do PL, a federação cobrou que se cumprisse o que ficou acordado na Comissão Nacional de Supervisão da Carreira. Por isso, o governo instalou mesa no MGI, que, no dia 27, chegou à sua terceira reunião.

EXPLICAÇÃO

Os coordenadores apresentaram uma tabela com 13 pontos, dos quais nove foram consensuados nesta reunião e quatro ficaram sem acordo. São 15 no total, mas dois já haviam sido consensuados antes. Portanto, há 11 pontos em consenso. O material será remetido à base para embasar o debate da plenária do dia 31.

Para eles, houve recuo do governo em pontos importantes, embora haja outros essenciais que não foram contemplados. Os pontos, segundo os coordenadores, poderão ser objeto de disputa no Congresso, na forma de emendas e até, se for o caso, na Justiça.

Pressão, pressão, pressão...

Assembleia aprova proposta de indicativo de greve a partir de 23/2: pressão para garantir conquistas

Foto: Renan Silva



QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO. No auditório do CT, trabalhadores votam e aprovam o indicativo de greve na luta pelo cumprimento do acordo

Manter a pressão no governo para garantir avanços nas negociações dos itens pendentes do Acordo de Greve foi a principal deliberação da assembleia simultânea do Sintufrj, realizada na quarta-feira, 21, em três locais — Fundão (auditório do Centro de Tecnologia), Escola de Música e UFRJ-Macaé. A direção sindical propôs, e a categoria aprovou, indicativo de greve a partir de 23 de fevereiro.

A proposta aprovada inclui a realização de uma plenária virtual da Fasubra nos dias 30 e 31 de janeiro, para avaliar o resultado da mesa de negociação com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), agendada para o dia 27 de janeiro. E no dia 10 de fevereiro, em nova assembleia, os técnicos administrativos retificarão ou não o indicativo de greve, à luz do balanço, em nível nacional, do comportamento do governo na mesa de negociação.

LIDERANÇAS

"O papel do sindicato é fazer com que o acordo assinado com o governo, depois de uma greve, seja cumprido. Temos que acreditar na luta", afirmou o coordenador-geral do Sintufrj Esteban Crescente. O dirigente lembrou que foi a pressão das bases que fez com que o governo voltasse atrás em relação ao RSC, contemplando as reivindicações da categoria sobre o tema levadas pela Fasubra nas negociações.

O coordenador-geral do Sintufrj e integrante da direção da Fasubra, Francisco de Assis, observou: "Temos que manter o indicativo de greve, porque foi essa pressão que fez o governo recuar em relação ao RSC. De fato, hoje a conjuntura internacional e a do país, com a direita se fortalecendo, tornam difícil a realização de greve, mas não podemos recuar da nossa posição pelo cumprimento integral do acordo, porque alguns pontos terão que ser cumpridos."

Representantes eleitos – A assembleia também elegeu a delegação para a plenária nacional da Fasubra nos dias 24 e 25 de janeiro, cujos companheiros(as) permaneceram em Brasília para engrossar a mobilização na terça-feira, 27, enquanto ocorria a mesa de negociação entre a Fasubra e o MGI.

RSC

De acordo com a Fasubra, o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) continuará dominando a pauta na nova rodada de negociação com o governo, cujas discussões sobre o detalhamento do incentivo foram iniciadas na mesa de negociação no dia 19 de janeiro, quando houve avanços, ou seja, recuo do governo em impor, por exemplo, limites de percentuais e a obrigatoriedade de homologação pelos conselhos superiores das instituições dos pontos defendidos pela Fasubra.

• Acompanhe a íntegra da assembleia nas redes sociais do Sintufrj

A ASSEMBLEIA TAMBÉM APROVOU

Os técnicos administrativos em educação da UFRJ reforçam as seguintes pautas para a construção do indicativo de greve:

- Reafirmar a defesa de Data-Base para o Serviço Público Federal na mesa geral.
- Cumprimento integral do Acordo de Greve.
- Jornada de 30 horas para todas e todos, bem como a racionalização dos cargos.
- Pagamento das acelerações aos aposentados.
- Inclusão dos aposentados e doutores no RSC.
- Alteração no artigo 56 da LDB sobre a necessidade de paridade nos colegiados superiores das universidades.
- Participação dos aposentados nos colegiados superiores e na escolha dos reitores.
- Garantir o cumprimento da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) para a comunidade acadêmica e assegurar o acesso dos trabalhadores e trabalhadoras PCDs aos espaços colegiados da UFRJ.
- Manter a campanha de pressão sobre parlamentares para alteração no PL 6170/2025.

pingue pongue

ENTREVISTA / ROBERTO MEDRONHO

‘Orçamento antes era crítico. Agora, segue com problemas’

*O governo recompôs integralmente as verbas que haviam sido cortadas das instituições federais de ensino pelo Congresso Nacional ao votar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) para este ano. Em portaria publicada dia 20 de janeiro, o Ministério do Planejamento e Orçamento autorizou a liberação de R$ 977 milhões para o Ministério da Educação. Em entrevista ao **Jornal do Sintufrj**, o reitor Roberto Medronho disse que, mesmo com a recomposição, o orçamento segue com problemas.*

Como avalia a decisão do governo de recompor o orçamento e como lidar com o fato de que, mesmo recompostos, os valores previstos para funcionamento somam R$ 323 milhões, enquanto as previsões de despesas para o exercício de 2026 totalizam R$ 378 milhões, segundo o Informe PR-3 de 17 de dezembro?

A recomposição, a partir do veto do presidente Lula ao que o Congresso tirou da Educação para turbinar as emendas parlamentares, tem nosso apoio total. Entretanto, o orçamento continua com problemas. Antes era crítico, quase que inviável. Agora é um orçamento aquém das nossas necessidades, o que faz com que a gente este ano corra atrás de investimentos, de novas parcerias e até mesmo, e obviamente, de recomposição orçamentária.

Então, nós vamos pedir a devida recomposição ao MEC, mas também buscar parcerias com o governo federal, os governos estaduais, governos municipais, para, a partir dessas parcerias, conseguir apoio para manter a universidade aberta.

Quais os planos para a atuação da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) com a convocação da professora Gisele Pires para a pasta diante das grandes e conhecidas dificuldades que a universidade enfrenta, e quais são as prioridades da gestão neste momento no que toca às finanças.

A Gisele (atual pró-reitora de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, PR-3) foi diretora de Graduação da Faculdade de Medicina (na gestão de Medronho à frente da faculdade). É uma pessoa experiente na administração pública. Foi pró-reitora de Graduação e da Sesu (Secretaria de Educação do MEC), com mais de três anos em Brasília. Então, é uma pessoa que vai trazer muitas contribuições para a nossa gestão. E o professor Helios (Malebranche, o antigo pró-reitor), eu agradeço toda a contribuição que ele deu nesse período.

É muito difícil falar em prioridades em educação pública, em ciência. Infelizmente muitos veem a educação como um gasto, quando na verdade ela é investimento. Agora, obviamente, a prioridade é manter a universidade aberta, com limpeza, vigilância, alimentação estudantil, pagamento de auxílios para os nossos estudantes que têm os auxílios do PNAES. Dentre todas as prioridades, essas são as prioridades máximas.

O nosso foco é manter a universidade aberta e não atrasar o pagamento dos terceirizados. Aliás, muitas vezes eles deixam de receber, não porque a universidade atrasou. É bom que se diga. Muitas vezes eles não recebem porque a empresa não tem fluxo de caixa para pagá-los. Porque a gente paga dentro do que determina a lei.

Íntegra da entrevista

Gisele assume Planejamento

Desde o dia 2 de janeiro, uma das áreas mais sensíveis para o funcionamento da maior universidade federal do país, a Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças tem uma nova titular. É Gisele Viana Pires, que atuou como pró-reitora de Graduação na gestão da professora Denise Pires, foi coordenadora de Desenvolvimento de Educação em Saúde do Ministério da Educação e recentemente retornou à UFRJ para assumir a PR-3. Ela substitui Helios Malebranche.

Íntegra da entrevista



Foto: Renan Silva

Ebserh reduz qualidade do HU e IPPMG

Pacientes e profissionais das duas mais importantes unidades hospitalares da UFRJ, administradas pela empresa há cerca de dois anos, denunciam atendimento precário e falta de condições de trabalho

Foto: Elisângela Leite



HUCFF E IPPMG, duas joias da coroa da rede de unidades de saúde da universidade, enfrentam dificuldades. Os dois hospitais são administrados pela Ebserh. A outra unidade é a Maternidade Escola

Foto: Renan Silva



O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), antes referências no tratamento de doenças de alta complexidade, atualmente sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), tornaram-se alvo de muitas reclamações de pacientes e dos trabalhadores das unidades.

Escassez de insumos para a realização de exames, aparelhos quebrados, obrigando o adiamento de cirurgias, e ambientes sem climatização adequada (falta de ar-condicionado) são alguns dos problemas apontados pelos usuários e profissionais de saúde. Uma das denúncias relacionadas ao Hospital Universitário é sobre a suspensão da realização de tomografia com contraste trifásico por falta de scalp e jelco.

Servidores informam que vários pacientes necessitam fazer esse tipo de exame, alguns com urgência. Outra situação grave no Hospital Universitário é a direção não providenciar o conserto do aparelho de ressonância magnética. Claudenice Martins Ramalho, 59 anos, que trata um tumor cerebral, aguarda desde setembro do ano passado pelos exames para realizar a cirurgia.

"Minha queixa é a de muitos outros pacientes, que precisam fazer os exames para dar continuidade ao tratamento. Minha cirurgia já foi adiada duas vezes", disse Claudenice. A ressonância magnética ela conseguiu fazer na Clínica da Família, e a tomografia ficou agendada para esta terça-feira, 27.

FALTA ATÉ FILTRO EM BEBEDOURO

No IPPMG, o aparelho de raio-x está quebrado e, além disso, o forte calor na sala não permite a permanência de servidores, o que também ocorre em outros ambientes. A unidade aguarda ainda a aquisição de novos equipamentos. O bebedouro na entrada do Ambulatório está há um ano sem filtro, e as mães têm que comprar água para que as crianças possam fazer exames de imagem. Os servidores informaram inclusive que o sinal da internet oscila, o que dificulta o envio de exames para os médicos.

FICOU NA PROMESSA

Segundo os servidores, as promessas de melhorias na infraestrutura do hospital feitas pela Ebserh em junho de 2024, quando assumiu a administração da unidade, não foram cumpridas.

"Está muito difícil. Fizemos documento relatando os problemas e cobrando providências à superintendência da empresa, mas nada aconteceu, eles não fazem nada. Antes da Ebserh, tínhamos nossos problemas; porém, as coisas funcionavam, mesmo de forma precária", desabafou um servidor.

Servidores RJU sob Ebserh discutem encaminhamentos com Sintufrj

Uma pauta interna com objetivo de negociação e assinatura de termo de acordo com a reitoria e a Ebserh foi o resultado da reunião entre dirigentes do Sintufrj com trabalhadores RJU de unidades sob gestão da Ebserh. O objetivo é preservar e ampliar direitos. Uma comissão será formalizada para a interlocução com diretores dos hospitais em busca da consolidação dos entendimentos. A assessoria jurídica do Sintufrj dará suporte à negociação. Para tanto várias diretrizes foram aprovadas a partir de dois eixos: Políticas Públicas Gerais e - direitos e conquistas debatidas e aprovadas no I Encontro dos Taes dos hospitais

Defesa de direitos

Terceirizados dos hospitais garantem pagamento com apoio do Sintufrj

Fotos: Renan Silva



BANDEJÃO E HU (abaixo): cenas recorrentes de problemas criados contra terceirizados. Sindicato atento

Foto: Divulgação

O Sintufrj está atento às violações de direitos trabalhistas de terceirizados que prestam serviços nos campi da UFRJ. Episódios recorrentes de atraso no pagamento, jornadas de trabalho exaustivas, não depósito do FGTS e condições de trabalho inadequadas têm feito parte do cotidiano da universidade.

No dia 14 de janeiro, uma quarta-feira, dezenas de terceirizados da empresa Conquista — que reúne mais de 200 profissionais que atuam como maqueiros, carregadores e auxiliares na farmácia do HUCFF, IPPMG e Maternidade Escola — paralisaram atividades para denunciar o atraso do pagamento, que deveria ter sido feito no dia 8 de janeiro. O Sintufrj participou da manifestação e cobrou o pagamento aos trabalhadores.

Dois dias depois do protesto, o pagamento foi feito. Foi com satisfação que os coordenadores do Sintufrj Francisco de Assis e Carlos Daumas anunciaram, no dia 16, o pagamento dos companheiros terceirizados. Eles fizeram o anúncio em frente ao HUCFF, onde dois dias antes houve manifestação para pressionar pelo pagamento.

Os dirigentes do sindicato agradeceram o empenho aos superintendentes da Ebserh Marcelo Land e Roberta Rodrigues, e destacaram como importante que outras unidades tenham esse tipo de contrato para garantir o pagamento direto quando a empresa não honra o pagamento de seus trabalhadores, como aconteceu com os maqueiros, carregadores e o pessoal do almoxarifado.

BANDEJÃO

Na terça-feira (27), outro problema. Momentos de tensão no Bandejão Central do campus da UFRJ no Fundão: trabalhadores terceirizados acusam a empresa Nutryenergy de recorrentes atrasos nos salários, não pagamento de férias e, em alguns casos, de não fazer o depósito do FGTS nos últimos meses.

E mais: cozinheiros, copeiros e pessoal de manutenção reclamam das condições de trabalho, submetidos ao calor por falta de ventilação e sem os equipamentos de proteção e higiene adequados. O calor também compromete o conforto no salão no qual as refeições são servidas.

O Sintufrj e dirigentes do DCE estão acompanhando o caso.

Cepe: Sintufrj entrega ofício a pró-reitor



LUCIANO entrega a Peregrino ofício do Sintufrj sobre uso dos espaços de lazer

Na sexta-feira, 23 de janeiro, por força de decisão judicial, a UFRJ reincorporou as dependências do Clube dos Empregados da Petrobras (Cepe) no Fundão, resultado de ação de reintegração de posse. Na ocasião, o coordenador de Esporte e Lazer do Sintufrj, Luciano Cunha, entregou ao pró-reitor de Gestão e Governança, Fernando Peregrino, um ofício solicitando garantias de que o espaço continue atendendo a atividades esportivas e de lazer programadas pelo sindicato para trabalhadores, em ações relacionadas à qualidade de vida.



PISCINA DO CLUBE utilizada para ativivades de hidroginástica e natação

EDIÇÃO Nº 1468 – 28 DE JANEIRO A 8 DE FEVEREIRO DE 2026
www.sintufrj.org.br – sintufrj@sintufrj.org.br

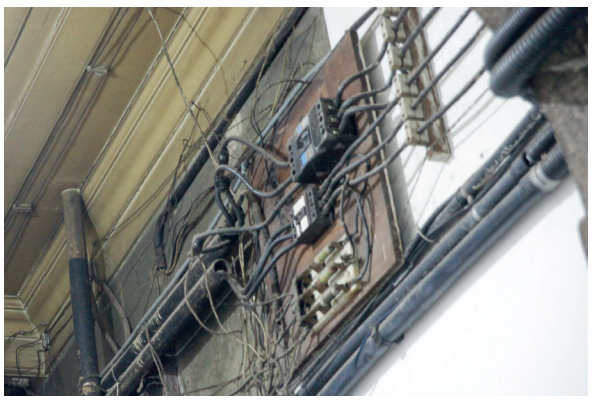
Basta! Comunidade do IFCS exige respeito



Verba escassa não é desculpa para o abandono da unidade, uma das mais importantes da UFRJ e patrimônio histórico do país

Fotos: Renan Silva







OS COORDENADORES Nivaldo Holmes, Luciano Nascimento e Luciano Batista constataram, conforme mostram as fotos, a situação crítica em que se encontra o IFCS: fezes de roedores, buracos que facilitam o trânsito de ratos, fiação exposta e iluminação precária

Invasão de ratos sendo tratada com medida paliativa não será aceita pelos técnicos administrativos do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS). Esta foi a decisão da reunião das trabalhadoras e trabalhadores com o Sintufrj, na quinta-feira, 22. As condições insalubres de trabalho no edifício de três andares construído no século XVIII foram detalhadas pela categoria em documento entregue à direção da unidade, ao Gabinete do Reitor e a outras instâncias da Administração Central, e aos órgãos superiores da UFRJ.

Fezes dos roedores estão em todos os ambientes de trabalho na unidade, sob teclados, assentos de cadeiras e gavetas. No almoxarifado, rolos de papel higiênico picados revelam a presença dos mamíferos indesejáveis. A leptospirose é uma das doenças mais comuns transmitidas por ratos, uma infecção bacteriana que pode ser fatal. A bactéria causadora da doença é eliminada na urina dos ratos. A infecção ocorre quando a pessoa entra em contato com água ou solo contaminado.

Uma das causas da proliferação dos ratos no IFCS é o acúmulo de lixo dentro do edifício em consequência do reduzido número de faxineiros, todos trabalhadores terceirizados que convivem com atrasos de salários constantemente. São apenas 14 (10 durante o dia e quatro à noite) para dar conta de toda a sujeira produzida pelas milhares de pessoas que circulam todos os dias no edifício – entre servidores técnicos administrativos e docentes; alunos dos três cursos de graduação, pós-graduação, núcleos e programas de pesquisas do instituto; mais de dois mil estudantes do Instituto de História; e usuários da biblioteca, que é aberta ao público, assim como os programas.

DESCASO GERAL

A denúncia feita por escrito pelos técnicos administrativos resultou em uma desratização meia-bomba na unidade, ou seja, somente onde os ratos foram vistos passeando recentemente. Um desses locais foi a biblioteca, que fica próxima ao refeitório onde são servidas as refeições levadas do Restaurante Central. "Não queremos resposta protocolar", avisa uma servidora. O temor de contrair uma das doenças transmitidas pelos ratos (são várias, além da leptospirose, como, por exemplo, a peste bubônica) acabou com a tranquilidade das pessoas. "Vir trabalhar se tornou um pesadelo pelas condições do IFCS", desabafou um servidor.

Deliberação do Sintufrj

Técnicos administrativos de vários setores participaram da reunião com a direção sindical, que também recebeu o documento elaborado pelos servidores e prontamente agendou o encontro. A primeira atitude do Sintufrj será enviar um ofício à Reitoria e à CPST ultimando a desratização de todo o edifício do IFCS, juntamente com o fechamento de buracos e frestas (nos assoalhos de madeira e paredes), que facilitam a entrada e a moradia dos camundongos e ratazanas. No dia 4 de fevereiro, quando a Congregação da unidade se reunirá, a entidade estará presente. E no dia 12, a comunidade do IFCS (técnicos, docentes e estudantes), junto com o sindicato, fará manifestação na primeira sessão do ano do Conselho Universitário.

perfil

Em defesa da soberania digital

Técnico em audiovisual da UFRJ, Caio César Loures tomará posse em fevereiro como conselheiro titular do Conselho de Comunicação Social (CCS), órgão auxiliar do Legislativo Federal responsável por emitir pareceres sobre temas fundamentais da mídia no Brasil

O CCS é composto por representantes das empresas, das categorias profissionais e da sociedade civil. Caio foi eleito para representar a categoria dos trabalhadores da Indústria Cinematográfica e do Audiovisual, junto com Sonia Santana, presidente do Sindcine (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual), que será suplente.

A entrada de Loures no CCS ocorre em meio a debates como a regulação das plataformas de streaming, os direitos autorais frente à Inteligência Artificial e a transição para a TV 3.0. A sua presença no conselho marca também uma posição estratégica para a defesa da comunicação pública, dos direitos trabalhistas no setor audiovisual e da soberania digital.

Como será sua atuação no CCS?
Minha atuação será pautada pela convergência entre a soberania nacional e a garantia da cidadania no ecossistema digital. Unirei a expertise técnica de quem atua na indústria audiovisual à perspectiva estratégica de servidor público federal. Defendo que o desenvolvimento tecnológico é indissociável da valorização do trabalho: nenhuma inovação técnica se sustenta sem o reconhecimento e a proteção dos profissionais que a operam.

Como representante da UFRJ no Fórum SBTVD desde 2017, terei atenção especial à implementação da TV 3.0. Não se trata apenas de melhorias em imagem e som, estamos diante de uma mudança de paradigma em que a televisão aberta se torna uma plataforma orientada a aplicativos, integrada à internet.

Trabalharei para que essa transição não seja sequestrada por lógicas comerciais, assegurando que a modernização tecnológica venha acompanhada de protocolos rigorosos de privacidade e da manutenção do acesso gratuito e universal, servindo como barreira contra a exclusão digital da população mais vulnerável.

O que pretende propor em relação às condições de trabalho dos profissionais no mercado audiovisual?
A prioridade é o combate à precarização estrutural. Enfrentamos uma "pejotização" que fragmenta a organização sindical e retira proteções básicas.

Defenderei que qualquer nova regulação do setor contenha cláusulas explícitas de preservação do trabalho humano frente à automação e ao uso predatório da Inteligência Artificial. É urgente estabelecer salvaguardas que protejam elenco, dubladores, roteiristas e técnicos contra a clonagem não autorizada de imagem, voz e estilo.

Além disso, na regulação do streaming, lutarei para que a Condecine não se limite ao fomento da produção, mas seja canalizada também para a qualificação técnica e a seguridade social dos trabalhadores.

É inadmissível que o crescimento das plataformas globais continue alicerçado em jornadas exaustivas e na erosão de direitos conquistados.

Na íntegra da entrevista, Caio explica como pretende defender a comunicação pública e os desafios de sua atuação



CAIO: atenção especial à implementação da TV 3.0

Inquietação profissional e política

Caio César exerce a função de Diretor de Operações e Tecnologia do Núcleo de Rádio e TV e atua na indústria cinematográfica como profissional de captação e pós-produção de som. Sua trajetória integra a gestão pública — com passagens pela Superintendência de Comunicação e pelo Conselho Diretor do Fórum de Ciência e Cultura — à representação de classe, como diretor do Sindicato Interestadual dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual (STIC) e membro do conselho fiscal do Sintufrj. Desde 2017, representa a UFRJ no Fórum do Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre (SBTVD), colaborando no desenvolvimento da próxima geração da TV aberta (TV 3.0). Loures possui ainda um histórico de militância na radiocomunicação comunitária, focado na democratização do espectro eletromagnético e na defesa do conteúdo local.

PROJETO UNIVERSIDADE CIDADÃ PARA OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS

Cursos de Capacitação e Oficinas - SINTUFRJ / Gestão 2025 – 2028

EDITAL PROCESSO DE INSCRIÇÃO 2026.1 - EDITAL Nº 01/2026.

ACESSE AQUI O EDITAL EM PDF

1. PODEM SE INSCREVER NOS CURSOS DO SINTUFRJ:

a) Servidores técnicos-administrativos em educação da UFRJ filiados ao SINTUFRJ, que estejam em dia em suas relações com o sindicato de acordo com o estatuto da entidade.
b) Dependentes diretos de servidores técnicos-administrativos em educação da UFRJ.
c) Prestadores de serviços na UFRJ e terceirizados há mais de 1 ano devidamente comprovado pela Direção da Unidade em que trabalha.
d) Extraquadros.
e) Comunidade externa, desde que seja autorizado pela Diretoria e tenha vaga disponível.
* O servidor técnico-administrativo em educação (item 1.a) terá prioridade no preenchimento das vagas.
* Qualquer participante, do curso de capacitação e oficina, deve estar devidamente matriculado.

PERÍODO DE INSCRIÇÃO: 23 janeiro a 04 de março de 2026.

INSCRIÇÕES ONLINE:

O Formulário para a inscrição estará disponível no site do sindicato: **www.sintufrj.org.br**

2. NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS E DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS POR CATEGORIA EM QUADRO ABAIXO.

Obs.: o número de vagas para comunidade externa deverá ter no máximo de 5 alunos por curso, desde que haja disponibilidade de vagas.

3. PROCESSO DE SELEÇÃO

Caso o número de candidatos supere o número de vagas oferecidas, haverá uma lista de espera de acordo com o dia da inscrição e hora, seguindo a ordem cronológica e a prioridade.

*** Do início e término do curso do primeiro semestre.**

Início a partir do dia 04 de fevereiro de 2026 para as oficinas e curso de capacitação, de acordo com a sequência dos dias da semana.

Término dia 24 de julho de 2026.

4. CRONOGRAMA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO

Curso	Dia da Semana	Horário	Local	Vagas
Metodologia da Pesquisa	quinta-feira (aula online) sexta-feira (atendimento de orientação - tarde)	09h às 10h40 aula	Plataforma online	35
Orientação para o ingresso para mestrado/ doutorado C. Biológicas e Saúde	quarta-feira	16h às 16h50	Plataforma online	
Orientação para o ingresso para mestrado/ doutorado EXATAS	quarta-feira	18h às 18h50	Plataforma online	20
Orientação para o ingresso para mestrado/ doutorado HUMANAS	quarta-feira	19h às 19h50	Plataforma online	20
Redação Acadêmica II	terça-feira	08h30 às 10h10	Plataforma online com três encontros presenciais (durante o módulo)	20
Português Para concurso módulo II	terça-feira quinta-feira	19h às 20h 19h às 20h30	Plataforma online com três encontros presenciais (durante o módulo)	20
Inglês Instrumental III	terça-feira	9h às 10h30	Plataforma online com três encontros presenciais (durante o módulo)	20
Espanhol regular II	segunda-feira quarta-feira	20h10 às 21h10 20h10 às 21h40	Plataforma online com três encontros presenciais (durante o módulo)	20
Espanhol Instrumental II	segunda-feira sábado	19h às 20h 8h às 9h30	Plataforma online com três encontros presenciais (durante o módulo)	20

5. CRONOGRAMA DAS OFICINAS:

Curso	Dia da Semana	Horário	Local	Vagas
Violão	segunda-feira	16h às 18h30	Presencial Espaço Cultural	20
Violão	segunda-feira	10h às 12h30	Presencial Campos Caxias	20
Dança de Salão	segunda-feira e sexta-feira	12h30 às 13h30	Presencial Espaço Cultural	20
Dança de Salão	terça-feira e quinta-feira	17h às 18h30	Presencial Espaço Cultural	20
Dança de Salão	quarta-feira	11h às 13h	Campos Caxias Bloco C Laboratório de extensão	20
Patchwork	segunda-feira	8h às 13h	Presencial – Sala de Oficina	20
Pintura	quarta-feira	9h às 15h	Presencial – Sala de Oficina	20

OBSERVAÇÕES DOS CURSO DE CAPACITAÇÃO:

O aluno poderá se inscrever apenas em Orientação para o ingresso para mestrado/doutorado, se não desejar o certificado do curso de capacitação de 60 horas.

Porém, para obter o certificado de um curso de capacitação o aluno precisará se matricular tanto no curso de Metodologia da Pesquisa quanto na Orientação para o ingresso no mestrado/doutorado, que terá um total de 20h/aulas. Essas horas serão somadas às 40h/aulas do curso de Metodologia que totalizam 60h/aulas, que constarão no certificado de capacitação. Será obrigatória a apresentação de um trabalho de um pré-projeto de pesquisa no final do curso para a obtenção do certificado.

6. EMENTAS:

ORIENTAÇÃO PARA O INGRESSO PARA MESTRADO/DOUTORADO 2026.1

Orientação para o Ingresso em Mestrado/Doutorado 2026.1

O Objetivo deste curso/orientação é oferecer suporte e subsídios aos alunos para escolherem, ingressarem e permanecerem em um programa de Pós-graduação que atenda às suas necessidades, especialmente considerando os trabalhadores da UFRJ.

Os encontros proporcionarão uma compreensão mais aprofundada da estrutura do programa de mestrado/doutorado desejado e a construção de metas para conquistar uma vaga. Serão abordadas as etapas que o aluno deve seguir antes e durante o curso de mestrado ou doutorado. Serão apresentadas também as expectativas de diferentes programas de mestrado, levando em conta as prioridades das várias áreas de concentração e linhas de pesquisa.

Conteúdo abordado:

- Tipos de pós-graduação e suas diferenças, incluindo mestrado acadêmico e profissional.
- Apresentação e análise das áreas de concentração e linhas de pesquisa dos programas de mestrado de instituições como UFRJ, UFF, UERJ, UNIRIO e outras públicas.
- Construção de metas para escolher um programa compatível com o seu histórico acadêmico e profissional.
- Dicas para identificar pesquisas de professores com vagas abertas, definir o tema de interesse e escolher a abordagem teórica adequada.
- Orientações para a preparação para o processo seletivo, incluindo leitura e análise dos editais, além de estratégias para provas escritas e avaliações orais. (entrevistas)

A Orientação para o Mestrado acontecerá toda quarta-feira online. A Orientação será dividida em três grandes áreas: Saúde e Ciências Biológicas, Exatas e Humanas. O aluno deverá indicar, no momento da inscrição, o horário de preferência e a turma em que deseja participar.

Saúde e C. Biológicas: 16 horas
Exatas e Econômicas: 18 horas
Humanas: 19 horas

Ao longo do semestre, as turmas serão reorganizadas conforme as necessidades dos estudantes. Quando necessário, também será oferecida orientação individual, tanto para alunos do semestre atual quanto para aqueles do semestre anterior que ainda não foram aprovados.

METODOLOGIA DA PESQUISA

METODOLOGIA DA PESQUISA: O Curso tem por objetivo desenvolver prática de trabalho científico, compreender e aplicar os princípios da metodologia científica em situações de produção e expressão do conhecimento, bem como nas situações que envolvem a construção de trabalhos acadêmicos, com foco na produção de projeto de pesquisa científica objetivando processos seletivos de Mestrado, Doutorado, oferecendo fundamentos epistemológicos, metodológicos e técnicos para a construção do conhecimento na academia, com ênfase nos requisitos de produção do saber científico e nos diferentes tipos de fontes e abordagens. Compreensão sobre o diferencial de textos acadêmicos científicos e seus objetivos (Monografias, Relatórios, Artigos, Ensaios, Seminários, TCCs, Dissertação e Tese). Também perspectiva instrumentalizar o aluno para compreender o processo do conhecimento científico; Tipos diferentes de pesquisa e métodos; Elaboração de Projeto de pesquisa científica; Aplicação de projetos às pesquisas; Normas para a elaboração e apresentação do relatório de pesquisa; Ética e Rigor Científico na pesquisa.

Objetivos gerais: Preparar o aluno para a produção de projetos de pesquisas para seleções de mestrado e doutorado; preparar o aluno para o processo de redação de dissertação e teses; incentivar e orientar na adoção de um comportamento científico na busca do conhecimento, que possibilite ao pesquisador planejar, desenvolver e avaliar projetos de pesquisa e trabalhos acadêmicos.

Objetivos específicos: Introduzir a discussão sobre os diversos tipos de conhecimento e dos métodos científicos; Conhecer as principais técnicas utilizadas para coleta de dados que permitem o desenvolvimento das pesquisas científicas; Identificar os diferentes tipos de pesquisas científicas; Desenvolver habilidades para construir um projeto de pesquisa; Identificar as fontes de informações confiáveis através das bases de dados científicos; Conhecer diferentes tipos de fontes de pesquisas; Conhecer o plágio e as principais formas de evitar sua prática; Conhecer diferentes meios de comunicação científicos: artigo, monografia, seminários e eventos; Apresentar as principais Normas da ABNT relacionadas à organização de trabalhos científicos e acadêmicos; Identificar os usos e limites de ferramentas online e de Inteligência Artificial.

REDAÇÃO ACADÊMICA I

O curso de Redação Acadêmica tem o objetivo de apresentar aos alunos e alunas os gêneros textuais que são produzidos nos cursos de pós-graduação e a importância da pesquisa para a produção dos mesmos. Leitura, compreensão e produção de textos acadêmicos na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros.

Conteúdo:

Ética na pesquisa e na produção textual acadêmica; Variedade linguística; Fundamentos teóricos para a leitura e compreensão de gêneros acadêmicos; Tipos e gêneros textuais; Coesão e coerência; Colocação pronominal, concordância, correlação verbal, pontuação; Ambiguidade, Contradição, Paralelismo, Redundância; Construção do parágrafo, Tópico frasal, Ética na pesquisa e produção textual acadêmica; Elementos e características dos gêneros acadêmicos: Resumo, Resenha, Fichamento, Pôster, Memorial Acadêmico.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL E CONCURSOS – 1º SEMESTRE

O curso de Português instrumental e Português para concursos objetiva a capacitação para a compreensão, para a interpretação e para a composição de textos, bem como a revisão das três áreas de conhecimento da Língua: Morfologia, Sintaxe e Semântica, através dos diversos tipos e gêneros textuais.

Conteúdo:

Interpretação de texto; Tipos e Gêneros textuais; Redação para concursos; Noções de fonologia; Acentuação gráfica; Pontuação gráfica; Emprego do hífen; Formação de palavras; As Classes gramaticais; Crase; Concordância Nominal; Concordância Verbal; Regência Verbal; Regência Nominal; Revisão de Morfologia, Sintaxe e Semântica.

Matricule-se em nossos cursos de 2026.

Redação Acadêmica com a prof. Elisia Maia apresenta aos alunos os gêneros textuais que são produzidos nos cursos de pós-graduação, a importância da pesquisa para a produção acadêmica e prepara para a escrita dos textos científicos.

O curso de Português para concursos objetiva a capacitação para a compreensão, para a interpretação e para a composição de textos, bem como a revisão das três áreas de conhecimento da Língua. Prepare-se para o próximo concurso.

Prof. Elisia Maia

APRESENTAÇÃO E EMENTA DO CURSO DE ESPANHOL REGULAR II – 2026.1

Apresentação

O curso de Espanhol Regular do SINTUFRJ traz as lições iniciais da língua espanhola, trabalhando as quatro habilidades no estudo de um idioma: escuta, fala, leitura e escrita. Objetiva-se que os estudantes adquiram os conhecimentos fundamentais para se desenvolver bem em língua espanhola nos contextos do cotidiano. Realizado na modalidade online, com aulas dinâmicas e abordando temáticas do dia a dia, o curso busca a participação ativa do aluno e conta também com algumas aulas presenciais, a fim de potencializar seu aprendizado. O curso está sendo oferecido em três módulos (Regular I, Regular II e Regular III), um por semestre, contando com 60hs/aula em cada módulo.

Ementa

Neste semestre o curso oferecido será de Espanhol Regular II. Neste curso, daremos continuidade ao aprendizado da língua espanhola em seus aspectos gramaticais e de vocabulário, trabalhando as quatro habilidades do estudo de um idioma, de maneira prática e dinâmica através de aulas síncronas: escuta, fala, leitura e escrita. Este curso tem como objetivo principal capacitar técnicos administrativos e docentes da UFRJ para desenvolverem-se bem em língua espanhola nas mais diversas situações do cotidiano, além de capacitá-los para a leitura e escrita nesse idioma. O conteúdo do curso abrange aspectos gramaticais, vocabulário, leitura e interpretação de textos de diversos gêneros, podendo contar com uma prova sem efeito de reprovação no final do curso. Utilizaremos uma apostila como base de nossos estudos. Para fazer jus ao certificado, o estudante precisa contar com 75% de assistência às aulas.

APRESENTAÇÃO E EMENTA DO CURSO DE ESPANHOL INSTRUMENTAL II – 2026.1

Apresentação

No curso de Espanhol Instrumental do SINTUFRJ, busca-se a apropriação de estratégias de leitura e compreensão de textos em língua espanhola. Tem como objetivo capacitar técnicos administrativos e docentes da UFRJ na prática de leitura de nível intermediário a avançado para a realização das provas de proficiência em Língua Espanhola em programas de Mestrado e Doutorado.

Ementa

Neste semestre estamos oferecendo o curso de Espanhol Instrumental II, dando continuidade ao aprendizado iniciado no semestre passado. Serão trabalhados textos de provas de processos seletivos anteriores, de acordo com os interesses dos alunos. Também utilizaremos uma apostila como base de nossos estudos. A avaliação do aprendizado será contínua, podendo contar com uma prova sem efeito de reprovação ao final do semestre. Para fazer jus ao certificado, o estudante precisa contar com 75% de assistência às aulas.

INGLÊS INSTRUMENTAL III

1. Pontos gramaticais ressaltados durante a leitura, em nível básico, em nível intermediário:
2. a) relações de tempo estabelecidas pelos tempos verbais: presente, passado, probabilidade;
3. b) elementos de coesão textual: pronomes e palavras de ligação;
4. c) grupos nominais: adjetivo/substantivo, adjetivo/substantivo, substantivo/substantivo;
5. d) processos de afixação e de formação de palavras.
6. Utilização de conhecimento prévio;
7. Uso do contexto;
8. Compreensão das dicas tipográficas e dos elementos universais;
9. Estudo dos falsos cognatos;
10. Compreensão de itens lexicais;
11. Compreensão dos elementos de referência;
12. Utilização de dicionários online;
13. Realização de tradução de textos.

7. EMENTAS OFICINAS:

OFICINA DE DANÇA DE SALÃO DO SINTUFRJ

A Oficina de Dança de Salão do Sintufrj tem como objetivo promover o bem-estar físico, mental e social, utilizando-se dos movimentos técnicos, formatados em métodos individuais e coletivos, através de ritmos variados.

OFICINA DE VIOLÃO

A Oficina de Violão é um curso livre para associados e dependentes aprenderem ou se aprimorarem a tocar violão.

O ensino é feito de forma coletiva, mas com atendimentos individuais, focado na prática com cifras e no vasto repertório da Música Brasileira.

OFICINA DE PINTURA

Tem como objetivo promover o desenvolvimento das habilidades da arte de pintar em tecidos, telhas, madeiras, papel etc.

Obs.: material utilizado durante as aulas será de responsabilidade dos alunos.

OFICINA DE PATCHWORK

É a arte de unir retalhos de tecidos de diversas estampas, formando diferentes design, voltado principalmente para idosos, muito difundido nos EUA e que vem ocupando espaços no Brasil em exposições.

Obs.: material utilizado durante as aulas será de responsabilidade dos alunos.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS:

8.1 Para que a Certificação seja concedida, o(a) aluno(a) deverá ter, no mínimo, 75% de frequência e realizar as avaliações propostas pelo docente ao longo do curso.

8.2 O aluno pode se inscrever em mais cursos, desde que não seja concomitante com outro horário e dia do curso.

8.3 No que se refere aos não sindicalizados, necessita-se da declaração do chefe do local de trabalho que comprove as suas atividades laborais, e no caso de comunidade externa, será necessária uma carta de apresentação da diretoria do Sintufrj.

8.4 Os casos omissos ou situações não previstas por este Edital serão resolvidos pela Coordenação de Educação, Cultura e Formação Sindical do SINTUFRJ.

Agora temos um canal no WhatsApp

GESTÃO 2025-2028
Sintufrj
FASUBRA CUT
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

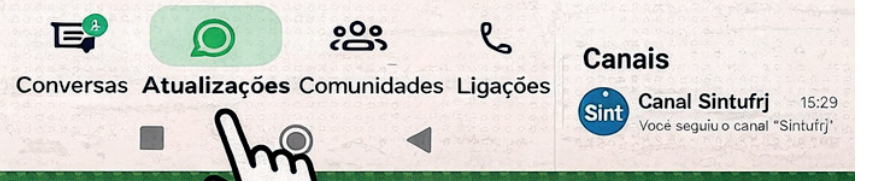
1 Escaneie o QR Code ou acesse o link fornecido

2 Clique no botão "Seguir canal"



3 Ative o sininho para receber as notificações

4 Para acessar o canal nas próximas vezes, toque em "Atualizações" e selecione o canal do Sintufrj em "Canais"



Novidade imperdível!

A MEDSÊNIOR chegou para transformar sua saúde. SINTUFRJ e ALLCARE junto com a MedSênior, oferecem o melhor plano para quem valoriza cuidado e tranquilidade na melhor idade.



Não perca tempo e contrate já o seu plano **MEDSÊNIOR!**

Quer saber mais?

Telemedicina para você e seus familiares
Cônjuge, filhos, pai e mãe

Clube de Vantagens
Com descontos de até 60%

Desconto em Farmácia
Clube de vantagens Allcare

Desconto em Exames e Vacinas

Fale agora com um de nossos consultores:
Entre em contato:
3003-5404
11 3003-5404

Sintufrj MedSênior allcare

ANS - nº41728-9 ANS - nº33561-4